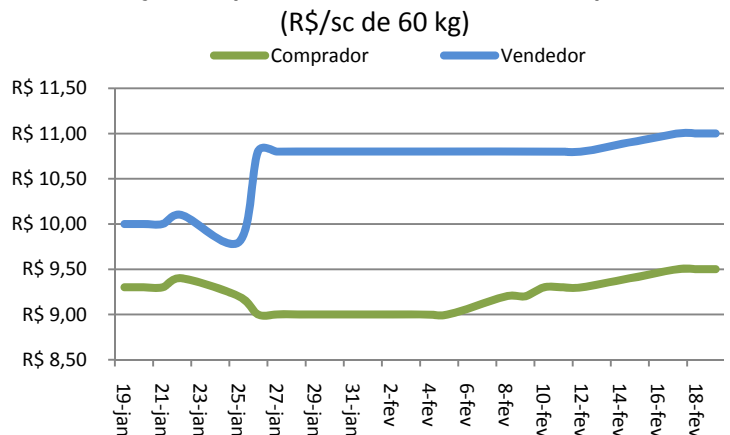


MUITO MILHO: A proximidade do fim de fevereiro coincide com o término do período ideal de plantio de milho na maioria das regiões produtoras do estado, com isso a média semeada no Estado já chega a 70% da área, ou seja, mais de 1,2 milhões de hectares. Mas isso se diferencia do ano anterior, que estava 24 pontos percentuais abaixo desse nível, isso porque o cenário da safra 08/09 era bem diferente: com preços anteriores atraentes que impulsionaram a área recorde. Além disso, o clima extremamente úmido dessas últimas semanas – que dificulta a colheita de soja, mas permitiu a evolução da semeadura de milho – não inspira confiança em um clima regular para os próximos meses. No que diz respeito ao mercado desses grãos, a única novidade ficou por conta de negócios envolvendo o que será colhido.

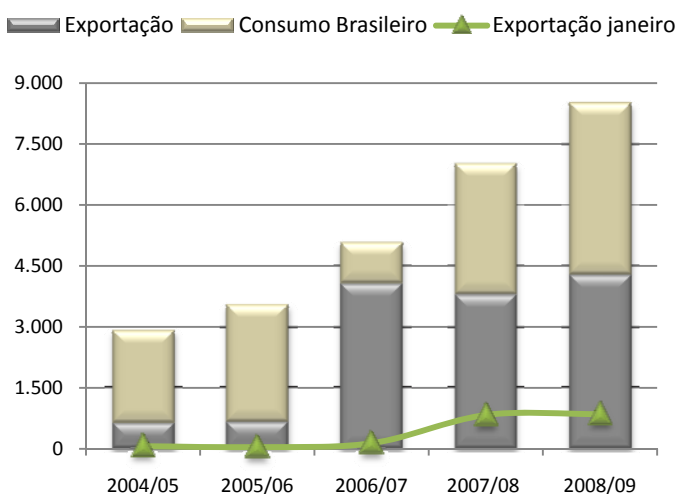
MERCADO DISPONÍVEL: Com preços baixo reportados e pequena quantidade de negociações, a situação do milho disponível em Mato Grosso continua indiferente. Boa notícia é que se volta a reportar negócios envolvendo o milho que está sendo plantado, como no município de Campo Verde, onde a saca foi negociada por US\$ 5,50 /sc por comprador local para julho/10. Já para o produto disponível, os preços indicados em Rondonópolis pelos compradores não superaram 9,50 R\$/sc, sendo que a expectativa dos vendedores é de no mínimo 11,00 R\$/sc R\$. Já em Canarana os preços na semana se mantiveram praticamente estáveis, na casa de 8,50R\$/sc, porém sem reportes de negócios.

Preço comprador de Milho em Rondonópolis



Fonte: IMEA

Exportação de Milho em Mato Grosso
(Milhares/t)



Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES DE MILHO MATO GROSSO: Com 852 mil toneladas exportadas em janeiro de 2010, Mato Grosso bate o recorde para o mês, sendo 3% superior às 831 mil toneladas exportadas em janeiro/09. Janeiro tornou-se um mês relevante para os embarques de milho, no ano passado 22% da exportação da 2ª safra foi embarcada neste mês e o mesmo ocorreu em jan./10, com 20% do volume embarcado até o momento. Quando observamos o histórico deste mês em relação a jan./05, o volume deste ano é superior em 13 vezes. O volume de jan./10 é ainda mais relevante quando analisado no contexto da 2ª safra de Mato Grosso, que produziu 8,50 milhões de toneladas, as quais começaram a ser exportadas a partir de julho/09, sendo assim acumulados 4,27 milhões de toneladas, equivalente a 50% da produção. Vale ressaltar que o ciclo de exportação de milho da 2ª safra 09/10 de Mato Grosso termina em junho de 2010.

PREÇOS DE MILHO

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Sorriso	*	*	R\$ 6,50	R\$ 6,50	R\$ 6,50	3%	0%
Sapezal	*	*	R\$ 6,90	R\$ 6,90	R\$ 6,90	3%	6%
Campo Verde	*	*	R\$ 8,50	R\$ 8,50	R\$ 8,50	2%	-1%
Diamantino	*	*	R\$ 6,50	R\$ 6,50	R\$ 6,50	3%	0%
Canarana	*	*	R\$ 8,50	R\$ 8,50	R\$ 8,50	2%	1%

Unidade: R\$/sc, valor sem desconto de impostos.

Varição semanal relação preço de sexta versus sexta anterior.

Varição mensal relação preço de 12/02.

* Feriado Nacional: Carnaval

Fonte: IMEA

NÚMEROS DA SEMANA

Dados	Referência	Unidades	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Dólar	Spot	R\$/US\$	*	-	1,82	1,82	1,80	-3%	2%
Milho CBOT	mai/10	US\$/Bushel	*	-	3,78	3,69	3,56	-5%	-6%
Milho BM&F	mai/10	R\$/sc/Paranaguá	*	-	17,96	18,30	18,30	1%	-3%

Fonte: Bacen, Corretoras, BM&F e CBOT/CME

* Feriado Eua: Dia dos presidentes

PREÇOS DE INSUMOS MILHO

Municípios	Sorriso			Campo Verde			
	Produtos	Janeiro	Fevereiro	Varição	Janeiro	Fevereiro	Varição
Uréia (T)	R\$	530,36	R\$ 505,47	-5%	R\$ 522,47	R\$ 505,47	-3%
08.16.16 (T)	R\$	444,93	R\$ 445,00	0%	R\$ 437,05	R\$ 445,00	2%
06.20.30 (T)	R\$	564,00	R\$ 572,99	2%	R\$ 556,11	R\$ 572,99	3%
04.30.20 (T)	R\$	506,29	R\$ 553,00	9%	R\$ 498,40	R\$ 553,00	11%
06.30.10 (T)	R\$	481,69	R\$ 430,00	-11%	R\$ 473,80	R\$ 430,00	-9%

Fonte: IMEA

MILHO: ESTIMATIVA DE ÁREA - SAFRA 09/10

Regiões do Imea	Participação %	Área 08/09	Área 09/10 Dezembro	Área 09/10 Janeiro	Varição Anual	Varição Mensal
Noroeste	3,1%	60.150	67.150	77.150	28,26%	14,89%
Norte	0,4%	4.900	4.900	4.900	0,0%	0,0%
Nordeste	1,8%	36.700	71.000	71.000	93,46%	0,0%
Médio-Norte	47,7%	802.000	808.000	835.000	4,11%	3,34%
Oeste	16,1%	285.900	258.900	273.900	-4,20%	5,79%
Centro-Sul	6,1%	91.000	91.000	94.000	3,30%	3,30%
Sudeste	24,8%	395.900	403.400	418.400	5,68%	3,72%
Mato Grosso	100%	1.676.550	1.704.350	1.774.350	5,83%	4,11%

Unidade: Área em hectares

Fonte: IMEA

MILHO: ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE - SAFRA 09/10

Regiões do Imea	Varição em relação a MT	Produtividade 08/09	Produtividade 09/10 Dezembro	Produtividade 09/10 Janeiro	Varição Anual	Varição Mensal
Noroeste	-324	4.750	-	4.117	-13,33%	-
Norte	-788	4.286	-	3.976	-7,23%	-
Nordeste	-356	4.718	-	4,124	-12,59%	-
Médio-Norte	72	5.146	-	4.622	-10,18%	-
Oeste	265	5.339	-	4.785	-10,38%	-
Centro-Sul	-68	5.006	-	4.883	-10,45%	-
Sudeste	-228	4.846	-	4.468	-7,81%	-
Mato Grosso	0	5.074	-	4.560	-10,13%	-

Unidade: Produtividade em kg/ha

Fonte: IMEA

MILHO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO - SAFRA 09/10

Regiões do Imea	Participação %	Produção 08/09	Produção 09/10 Dezembro	Produção 09/10 Janeiro	Varição Anual	Varição Mensal
Noroeste	3,4%	285.732	-	317.605	11,15%	-
Norte	0,2%	21.000	-	19.484	-7,22%	-
Nordeste	2,0%	173.136	-	292.800	69,12%	-
Médio-Norte	48,5%	4.126.920	-	3.859.510	-6,48%	-
Oeste	17,9%	1.526.370	-	1.310.620	-14,13%	-
Centro-Sul	5,4%	455.568	-	421.385	-7,50%	-
Sudeste	22,9%	1.918.572	-	1.869.250	-2,57%	-
Mato Grosso	100%	8.507.298	-	8.090.654	-4,90%	-

O Boletim de Grãos é uma publicação semanal do IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária.

Sugestões e críticas poderão ser enviadas para o e-mail: imea-mt@imea.com.br

MILHO: ESTIMATIVA DE COMERCIALIZAÇÃO - SAFRA 08/09

Regiões do IMEA	Noroeste	Norte	Nordeste	Médio-Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Área	60.150	4.900	36.700	802.000	285.900	91.000	395.900	1.676.550
Produção	285.732	21.000	173.136	4.126.920	1.526.370	455.568	1.918.572	8.507.298
Jun./09	8,81%	10,49%	9,12%	22,59%	22,19%	18,46%	17,60%	20,31%
Jul./09	21%	17,22%	30,36%	30,63%	34,02%	23,43%	24,34%	28,87%
Ago./09	25%	26,22%	51,04%	35,24%	40,98%	28,54%	29,37%	34,33%
Set./09	43%	36,96%	83,53%	48,50%	51,53%	43,80%	42,73%	47,77%
Out./09	72%	65,00%	95,70%	70,22%	63,66%	62,01%	53,01%	64,75%
Nov./09	91%	84,51%	99,00%	83,08%	74,12%	81,15%	76,13%	80,18%
Dez./09	98%	90,50%	100,00%	86,70%	79,30%	88,50%	80,60%	84,60%
Jan./10	99,00%	95,80%	100,00%	89,40%	84,60%	94,00%	89,60%	89,40%
Jan./09 Safra 07/08	86,26%	86,54%	96,89%	90,44%	90,37%	86,52%	83,61%	88,50%

Fonte: IMEA

MILHO: ESTIMATIVA DE PLANTIO SAFRA 09/10.

Regiões do IMEA	Noroeste	Norte	Nordeste	Médio-Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Área	67.150	4.900	71.000	835.000	273.900	94.000	418.400	1.774.350
14/jan	1,00%	1,00%	0,00%	2,20%	3,60%	1,60%	1,30%	2,00%
21/jan	1,60%	3,00%	0,10%	7,00%	13,40%	6,50%	5,00%	6,90%
28/jan	8,50%	15,00%	2,70%	11,60%	17,60%	12,40%	10,50%	11,80%
04/fev	20,20%	50,00%	10,80%	27,10%	31,00%	26,10%	28,60%	27,10%
11/fev	47,59%	66,22%	28,45%	51,11%	50,94%	40,02%	49,20%	49,03%
18/fev	75,20%	81,20%	46,80%	74,30%	74,30%	66,20%	64,40%	70,50%
Safra 08/09 19-fev	22,10%	20,40%	24,30%	41,70%	37,70%	38,80%	16,60%	33,20%

Fonte: IMEA

CUSTO DE PRODUÇÃO MILHO - SAFRA 09/10

SORRISO - Janeiro/10

Componentes do Custo	Alta Tecnologia - 100 sc/ha		Média Tecnologia - 80 sc/ha		Baixa Tecnologia - 60 sc/ha	
	Valor	Participação no Custo Operacional (%)	Valor	Participação no Custo Operacional (%)	Valor	Participação no Custo Operacional (%)
1. INSUMOS	R\$ 815,30	90,8%	R\$ 590,51	87,8%	R\$ 401,83	83,9%
Sementes	R\$ 188,33	21,0%	R\$ 141,67	21,1%	R\$ 100,00	20,9%
Semente de Milho	R\$ 188,33	21,0%	R\$ 141,67	21,1%	R\$ 100,00	20,9%
Fertilizantes	R\$ 435,73	48,6%	R\$ 334,86	49,8%	R\$ 217,87	45,5%
Macronutriente	R\$ 435,73	48,6%	R\$ 334,86	49,8%	R\$ 217,87	45,5%
Micronutriente	R\$ 0,00	0,0%	R\$ 0,00	0,0%	R\$ 0,00	0,0%
Defensivos	R\$ 191,23	21,3%	R\$ 113,99	16,9%	R\$ 83,97	17,5%
Fungicida	R\$ 43,38	4,8%	R\$ 17,09	2,5%	R\$ 0,00	0,0%
Herbicida	R\$ 38,88	4,3%	R\$ 38,88	5,8%	R\$ 35,81	7,5%
Inseticida	R\$ 106,26	11,8%	R\$ 55,30	8,2%	R\$ 45,44	9,5%
Adjuvante	R\$ 2,72	0,3%	R\$ 2,72	0,4%	R\$ 2,72	0,6%
2. OPERAÇÕES AGRÍCOLAS	R\$ 82,17	9,2%	R\$ 82,17	12,2%	R\$ 77,17	16,1%
Mão de Obra	R\$ 10,17	1,1%	R\$ 10,17	1,5%	R\$ 10,17	2,1%
Adubação e Semeadura	R\$ 22,91	2,6%	R\$ 22,91	3,4%	R\$ 22,91	4,8%
Aplicações	R\$ 14,12	1,6%	R\$ 14,12	2,1%	R\$ 9,12	1,9%
Colheita	R\$ 34,98	3,9%	R\$ 34,98	5,2%	R\$ 34,98	7,3%
A - CUSTO OPERACIONAL (1 + 2)	R\$ 897,47	100,0%	R\$ 672,69	100,0%	R\$ 479,01	100,0%
A - CUSTO OPERACIONAL (US\$)	\$512,84		\$384,39		\$273,72	
3 - OUTROS CUSTOS	R\$ 307,48	-	R\$ 261,58	-	R\$ 219,50	-
Assistência Técnica	R\$ 8,26	-	R\$ 6,01	-	R\$ 4,14	-
Transporte da Produção	R\$ 70,00	-	R\$ 56,00	-	R\$ 42,00	-
Armazenagem e Beneficiamento	R\$ 27,79	-	R\$ 22,23	-	R\$ 16,67	-
Impostos	R\$ 15,98	-	R\$ 12,78	-	R\$ 9,59	-
Seguros	R\$ 3,78	-	R\$ 3,78	-	R\$ 3,78	-
Financiamentos	R\$ 76,80	-	R\$ 55,91	-	R\$ 38,46	-
Custos Administrativos	R\$ 104,87	-	R\$ 104,87	-	R\$ 104,87	-
B - CUSTOS VARIÁVEIS (1 + 2+3)	R\$ 1.204,95	-	R\$ 934,27	-	R\$ 698,51	-
B - CUSTOS VARIÁVEIS (US\$)	\$688,54		\$533,87		\$399,15	
C - CUSTOS FIXOS	R\$ 102,58	-	R\$ 102,58	-	R\$ 102,58	-
C - CUSTOS FIXOS (US\$)	\$58,62		\$58,62		\$58,62	
Depreciação de máq. e equipam.	R\$ 42,25	-	R\$ 42,25	-	R\$ 42,25	-
Custo da terra	R\$ 60,33	-	R\$ 60,33	-	R\$ 60,33	-
CUSTO TOTAL (B+C)	R\$ 1.307,53	-	R\$ 1.036,85	-	R\$ 801,09	-
CUSTO TOTAL (US\$)	\$747,16		\$592,48		\$457,77	

Considerações:

Tx.Câmbio: R\$ 1,75

EXPORTAÇÃO TOTAL DE MILHO - MATO GROSSO (T/US\$)

Ano/mês	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Toneladas	MM US\$	Toneladas	MM US\$	Toneladas	MM US\$	Toneladas	MM US\$	Toneladas	MM US\$	Toneladas	MM US\$
Janeiro	64.934	6.245.000	42.795	4.450.688	137.770	19.840.790	273.702	58.632.339	831.279	144.719.160	852.329	150.859.299
Fevereiro	299.998	27.587.825	53.108	5.612.361	62.049	9.042.718	114.703	19.310.142	442.557	73.001.797		
Março	73.499	7.305.800	-	-	3.771	622.179	246.825	34.713.030	340.793	52.981.278		
Abril	2.861.693	286.169	-	-	212	36.189	3.214	643.212	15.752	2.622.809		
Maio	-	-	-	-	3.750	584.701	23.138	4.946.500	36.988	5.153.705		
Junho	-	-	-	-	119.281	19.847.354	35.215	7.570.290	5	661		
Julho	-	-	-	-	427.684	70.058.285	240.494	56.175.574	63.472	11.045.018		
Agosto	-	-	29.570	3.361.411	645.401	109.706.774	181.203	48.572.697	208.224	33.799.682		
Setembro	320	23.488	84.690	10.363.835	561.152	104.128.764	217.133	52.449.083	516.176	81.680.701		
Outubro	160	11.744	75.280	9.084.351	738.522	138.316.969	285.248	60.206.546	637.519	94.739.027		
Novembro	-	-	136.142	16.381.733	579.639	110.724.682	401.346	79.765.661	932.447	146.397.047		
Dezembro	-	-	7.926.740	951.209	413.250	76.072.526	797.586	143.450.028	1.068.032	184.139.432		
ACUMULADO	441.772	41.460.026	429.511	50.205.588	3.692.480	658.981.931	2.819.807	566.435.102	5.093.244	830.280.317	852.329	150.859.299

Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES DO MILHO DE MATO GROSSO POR DESTINO (t)

País	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	ACUMULADO
Irã	208.771												208.771
Taiwan	155.299												155.299
Coreia do Sul	38.908												38.908
Filipinas	-												-
Colômbia	54.908												54.908
Arábia	26.250												26.250
Marrocos	94.686												94.686
Malásia	33.937												33.937
Peru	209.780												209.780
Outros	239.362												239.362
TOTAL	852.329												852.329

Fonte:Secex

ESCOAMENTO DO MILHO DE MATO GROSSO POR PORTO (t)

Porto	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	ACUMULADO
Santos (SP)	582.916												582.916
Paranaguá (PR)	37.806												37.806
Manaus (AM)	98.322												98.322
S. Francisco do Sul (SC)	20.438												20.438
Vitória (ES)	87.808												87.808
Assis (AC)	209.780												209.780
Santarém (PA)	24.831												24.831
TOTAL	852.329												852.329

Fonte:Secex

Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Maria Amélia Tirloni

Equipe Técnica: Anamaria Martins, Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Carlos Ivam, Emerson Moura, Fagner Gomes, Daniel Ferreira, Luana Almeida, Mayara Infantino, Otávio Celidonio, Sergio Pasqualli e Stefânia Pasqualotto.